

CMAS

Conselho Municipal de Assistência Social

ATA Nº15 - Reunião Ordinária 26/10/2023

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às 14h, aconteceu na sede do Conselho Municipal da Assistência Social de Sorocaba, sito à Rua Santa Cruz, 116 – Centro – Sorocaba/SP, a reunião ordinária deste conselho, comparecendo os conselheiros titulares, suplentes, visitantes e convidados de acordo com a lista de presença anexa a esta ata. A reunião deu início em segunda chamada, às 14h30 minutos. A presidente Silvia agradece a presença de todos e dá início a reunião com a leitura e aprovação da ata anterior, em seguida passa a palavra a Luciana Silva, Gestora do Fundo Municipal da Assistência Social e Diretora de Planejamento e Execução da SECID. Luciana compareceu a este CMAS para apresentar o orçamento previsto para 2024, conforme determina a legislação. Inicia apresentando o slide em que mostra o valor orçamentário previsto, como ele é composto e como é utilizado (divisão das despesas, repasses e investimentos). O orçamento total apresentado é de 60.063.137,00 (SECID/2024 – sem os valores de emendas, os quais serão incorporados posteriormente, quando houver a destinação). Para RH SECID 28.753.672,00, para Custeio 30.927.465,00 e para Investimento 382.000,00. Luciana explica que o orçamento é complementado pelas emendas, dito isso, houve aumento de 2023 para 2024 e ela segue a apresentação até conclusão e em seguida disponibiliza a fala para perguntas dos presentes. A conselheira Gisele fala dos custos de colaboração, das per capitas defasadas e que os termos de fomento são importantes, mas que não minimizam as dificuldades das despesas do cotidiano, ou seja, as previstas nos termos de colaboração. Fala ainda que as organizações acabam aceitando os valores previstos nos editais porque são “covardes” e que têm responsabilidade pelos serviços e assistidos, não fosse isso, deveriam não aceitar. A conselheira Hayane se manifesta e

concorda com a fala da conselheira Gisele. Gisele fala ainda que os SAICAS se organizaram e procuraram o ministério público e conseguiram uma per capita que atualmente é o dobro da dos serviços de acolhimento de adultos. Luciana diz que o valor dos SAICAS consome boa parte do recurso para as parcerias, assim como qualquer mudança, como o aumento dos salários dos conselheiros tutelares. O conselheiro Heitor fala que os SAICAS buscaram respaldo porque não havia condições de atender com o antigo valor e que ainda estão pleiteando per capita maior e que hoje ele conhece a necessidade dos demais serviços de acolhimento e que acredita que o CMAS devesse colaborar com um movimento para que o valor da alta complexidade fosse igual para adultos e crianças. O participante José Rosa da pastoral do menor pede a palavra e lembra que a per capita está congelada há 5 anos, lembra que o assunto foi levantado na Câmara Municipal e que em 2022 foi formada uma comissão com participantes da ouvidoria, SECID, representantes das OSCS e vereadores. Esta comissão levantou custos reais de serviços e apresentou ao prefeito de Sorocaba que se comprometeu que havendo aumento da arrecadação, em março de 2023 as per capitas seriam revistas e que segundo as publicações e divulgação inclusive nas mídias, houve aumento, mas a promessa não foi cumprida até então. José Rosa perguntou se a Luciana se a arrecadação prevista ao Funcad de 5 milhões e do Fundo do Idoso de 1 milhão fazem parte dos 60 milhões do orçamento da SECID.

Luciana responde que sim, pois entra no Fundo Municipal da Assistência Social, apesar

da SECID não ter nenhuma autonomia neste recurso. Finalizando, diante do exposto, José Rosa sugere que o CMAS não aprove o orçamento. Luciana diz que a SECID recebe da SEFAZ o valor previsto e que já vem determinado o valor para RH e que somente o restante ela tem autonomia para organizar e que se não aprovar pode comprometer repasse, uma vez que isso nunca ocorreu, ela não sabe qual o desdobramento da falta de aprovação, até mesmo se não muda em nada e a Câmara aprova como esta, visto que a Câmara aprova o orçamento como um todo. A conselheira Cristiane Jordão pergunta se caso não aprove se corre risco de atrasar os repasses. Luciana repete que não sabe por que nunca aconteceu. José Rosa fala que acha muito difícil este cenário, mas que neste caso haveria outros meios, como Ministério Público pra respaldar. A conselheira Hayane concorda com José Rosa e ratifica, explicando que é muito

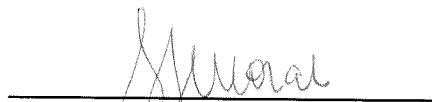
improvável que isso ocorra, pois comprometeria os serviços de todo município. Luciana lembra que a aprovação ou reprovação inclui o repasse estadual e federal e que esses valores não dependem do município. Conselheiro Heitor pergunta as conselheiras presentes que representam o poder público se elas aceitariam, caso o orçamento seja aprovado hoje, se juntar aos demais conselheiros do CMAS para “brigar” por um orçamento maior. A conselheira Virginia diz que não faz sentido essa divisão entre representantes das OSC e do poder público, visto que elas estão ali como conselheiras. O conselheiro Heitor fala que a presença do José Rosa com seus anos de militância e as argumentações o convenceram a votar desfavorável ao orçamento. Encerradas as dúvidas, Silvia coloca o orçamento em votação, do modo como apresentado. Votação: votos favoráveis a aprovação 5, votos desfavoráveis 6 não e 1 abstenção. Orçamento não aprovado. Diante disso, Silvia faz uma proposta complementar a votação anterior, onde a votação seja para aprovação parcial do orçamento, ou seja, que seja votado somente a aprovação da parte do orçamento que compete ao município, visto que não há possibilidade de rever das esferas estadual e federal. Colocado em votação a aprovação parcial, ou seja, aprovação da parte de compete ao Estado e União e desaprovação da parte que compete ao município: votos favoráveis a aprovação parcial 6, uma abstenção e 5 votos mantém-se favoráveis a aprovação total. Passada a votação, os conselheiros pedem que conste em ata que os votos contrários ao orçamento manifestam o descontentamento com o percentual do orçamento destinado a política da assistência social e esperam que com essa ação os responsáveis pelo orçamento municipal e sua aprovação se sensibilizem e revisem este percentual e orçamento em si. Em seguida, Silvia sugere a criação de uma comissão para trabalhar o aumento do percentual da SECID, pois considera uma ação fundamental para a continuidade da votação de hoje. Gisele sugere aproveitar a comissão que já existe desde 2022, Silvia pergunta se mais alguém do CMAS quer participar desta comissão e a conselheira Melanie pede para incluir a conselheira Andréia da SEDU para compor. Próxima pauta: Assegurar a participação dos delegados municipais na Conferência Estadual que será em Sumaré/SP na semana do dia 07/11: Luciana diz que houve pouco tempo hábil para contratação de hospedagem uma vez que houve troca de data e local e que o mesmo foi anunciado semana passada e que por conta do prazo para inserção da despesa no sistema que abre somente dia 01/11 a

SECID vai oferecer somente combustível, pedágio e alimentação para os 8 conselheiros, que deverão ir e voltar os três dias. Luciana disse que perguntou se a DRADS tinha algum instrumento que possibilitasse a compra direta, mas não têm, sendo assim, a SECID deveria trabalhar com 3 orçamentos e contratar o menor preço, mas considerando o prazo e feriados isso é impossível. Silvia diz que diante do exposto

pedirá a Maria que faça contato com os delegados e apresente esta situação para sabermos quem concorda em participar. Hayane fala que isso dificulta muito a participação dos delegados “usuários do serviço” e a conselheira Andreia diz que infelizmente não é a primeira vez que isso ocorre e que isso é desmotivador e até mesmo revoltante, além de ser uma vergonha para o município do porte de Sorocaba. Próxima pauta: Silvia sugere uma nova dinâmica na aprovação das organizações para inscrição onde os conselheiros e conselheiras com graduação em Serviço Social façam a análise dos planos de trabalho e relatórios enviados e que os demais façam as visitas após essa análise, claro que isso pode ser flexível e as visitas ocorrerem de acordo com a disponibilidade da dupla de conselheiros, mas ela acredita que isso facilitará. Os conselheiros presentes aprovam a sugestão. Silvia apresenta a relação das organizações que solicitam inscrição e fica assim distribuído: INDS – Andréia (AS) fará análise do plano (essa organização não tem sede em Sorocaba, sendo assim não será designado conselheiro para visita), Instituto Gestão Social - Sanae (AS) / Heitor (visita), Instituto Dona Mara – Hayane (AS) / Cristiane Jordão (visita) e ANG – Gisele (AS) / Heitor (visita). A organização ARCA não apresentou novo Plano como combinado na reunião passada. Coopereso – Conselheira Gisele fez análise do plano, solicitou correções que foram feitas. Conselheiro Heitor realizou visita e constatou o SCFV, ambos conselheiros se manifestam favoráveis a aprovação e colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, a presidente Silvia encerrou a reunião às 16h40m e a ata vai por mim lavrada e assinada em conjunto com a presidente.



Gisele Varella Furlan
1ª secretária



Silvia Janaina Moral
Presidente do CMAS

CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de Sorocaba

R. Santa Cruz, 116 – Centro – Sorocaba/SP – Fone: (15) 3212-6900 - E-mail: cmas.sorocaba@gmail.com

LISTA DE PRESEÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA CMAS – Data 26/10/2023 – 14 horas

CONSELHEIROS TITULARES: SOCIEDADE CIVIL		NOME DA ENTIDADE	ASSINATURA
I-Silvia Janaína Moral		Integra- Profs. Sociabilização Def. Auditivo Sorocaba	
II -Gisele Varella Furlan		GRASA	
III- Heitor Beranger Júnior		Associação Bethel - Casas Lares	
IV-Priscila Sanae Hashimoto da Silva		Centro Social São José	
V-Jeane Pereira de Lima Colloço		AMAS	
VI-Cristiane Jordão Araújo		Casa do Menor de Sorocaba	
VII-Shirley Gomes Sanches		Guarda Mirim de Sorocaba	
VIII-Marcia Andreia Leria		G-PACI	
IX-Meire Ellen Pereira Rodrigues		Banco de Alimentos de Sorocaba - BAS	
CONSELHEIROS SUPLENTE: SOCIEDADE CIVIL		NOME DA ENTIDADE	ASSINATURA
1ª Suplente- Luciana Suemi Matumoto		Agência de Desenvolvimento Econômico social - ADES	
2ª Suplente – Luciana Mira		Associação Criança Feliz de Sorocaba	
3ª Suplente – Hayane Carneiro Dias Melo		Casa Transitória André Luiz	
4ª Suplente – Andreia Cristina Modesto		Associação Dom Luciano	
5ª Suplente – Carla Cristina Portela de Jesus da Mota		Instituto Kayton em Ação	
6ª Suplente – Maura Regina Cardenas Lopes		Oficina de Integração Céu Azul	
7ª suplente – Thelma Cristina Costa Cattani		Casa Cattani-Instituto Brasileiro de Assist., Apolo, Humanização e Desenv. Social	
8ª Suplente – Larissa Corrêa Manoel Manca		Associação Amigos dos Deficientes – AMDE	
9ª Suplente- Walquiria Santos Costa		Associação de Pais e amigos dos Excepcionais de Sorocaba - APAE	

CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de Sorocaba

R. Santa Cruz, 116 – Centro – Sorocaba/SP – Fone: (15) 3212-6900 - E-mail: cmas.sorocaba@gmail.com

LISTA DE PRESEÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA CMAS – Data 26/10/2023 – 14 horas

CONSELHEIROS TITULARES: PODER PÚBLICO		SECRETARIA	ASSINATURA
Titular: Rosana dos Santos Gonçalves	SECID		
Titular: Virgínia de Fátima Theotonio	SECID		
Titular: Cristiane Fernanda Barbian Treimann	SES		Justificou - (férias) - 
Titular: Andreia Cardoso Avallone	SEDU		
Titular: Renata Cristina Miguel Romiti	SEFAZ		
Titular: Rômulo Foz	SEGOV		
Titular: Flávia Cristina Rodrigues Bueno	SEQUAV		
Titular: Rodrigo César de Oliveira	SEDETTUR		
Titular: Adriana Aparecida Tosta Souza	SAJ		
CONSELHEIROS SUPLENTE DO PODER PÚBLICO		SECRETARIA	ASSINATURA
Suplente: Iara Cristina Senhorinho	SECID		
Suplente: Marcus Vinicius Costa Frigieri da Silva	SECID		
Suplente: Fabiana dos santos Baptista	SES		
Suplente: Mellany Caroline Pires Rodrigues	SEDU		
Suplente: Cristiane Maria Guimarães	SEFAZ		
Suplente: Cristiano Vaz	SEGOV		
Suplente: Angela Aparecida Ribeiro Xavier	SEDETTUR		
Suplente: Otacílio Vieira Neto	SAJ		
Maria Sayumi Hikazudani		Secretária Executiva	

R. Santa Cruz, 116 – Centro – Sorocaba/SP – Fone: (15) **3212-6900** - E-mail: cmas.sorocaba@gmail.com

[illegible]